



Conectando vidas Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	AVALIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA ENTRE OS VALORES DE PRESSÃO INSPIRATÓRIA MÁXIMA E PRESSÃO DE PICO INSPIRATÓRIA MEDIDOS COM O MANOVACUÔMETRO DIGITAL E COM O DISPOSITIVO ELETRÔNICO COM AJUSTE DINÂMICO DE FLUXO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS
Autor	CLARA TAKAKO MORIGUCHI
Orientador	GRACIELE SBRUZZI

AVALIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA ENTRE OS VALORES DE PRESSÃO INSPIRATÓRIA MÁXIMA E PRESSÃO DE PICO INSPIRATÓRIA MEDIDOS COM O MANOVACUÔMETRO DIGITAL E COM O DISPOSITIVO ELETRÔNICO COM AJUSTE DINÂMICO DE FLUXO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

Clara Takako Moriguchi^a, Renata Italiano da Nóbrega Figueiredo^b, Fabricio Farias da Fontoura^c, Francimar Ferrari^d, Graciele Sbruzzi^{a,b}

^a Curso de Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

^b Programa de Pós-Graduação em Ciências Pneumológicas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

^c Universidade La Salle Canoas, Canoas, RS, Brasil.

^d Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

Resumo

Justificativa: A avaliação da musculatura respiratória é clinicamente relevante para análise, diagnóstico e prognóstico, especialmente para indivíduos que apresentam doenças cardiopulmonares e neuromusculares. A mensuração da pressão inspiratória máxima (Pimax) pode ser utilizada para avaliação da força muscular inspiratória, sendo comumente realizada através de manovacômetros digitais (MVD) ou analógicos. Recentemente, com o avanço tecnológico, dispositivos eletrônicos também foram disponibilizados no mercado para esse fim, nos beneficiando ao proporcionar novos dispositivos com diversas funcionalidades. Porém, diante a escassez de estudos, é necessário verificar a confiabilidade das avaliações, que corriqueiramente vem sendo utilizado na prática clínica.

Objetivos: Avaliar se existe concordância entre os valores de Pimax e pressão de pico inspiratória máxima avaliadas pelo MVD e pelo dispositivo eletrônico com ajuste dinâmico de fluxo (DEADF) em indivíduos saudáveis.

Metodologia: Estudo observacional transversal, comparativo. Realizado no Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFIEX) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram incluídos 33 indivíduos saudáveis com idade entre 20 a

40 anos, plenamente conscientes e cooperativos. Os voluntários foram submetidos à avaliação da medida de Pimax, pelo MVD (GlobalMed MVD300) e pelo DEADF (PowerBreathe KH2), sendo a ordem definida de forma randômica. A avaliação da Pimax, seguiu as recomendações da ATS/ERS, e foram mensuradas a pressão arterial sistêmica (PAS), frequência cardíaca (FC) e sensação de esforço (escala Borg) antes e ao término das avaliações.

Resultados: Observou-se forte correlação ($r=0,96$; $p=0,000$) e confiabilidade ($CCI=0,97$; $p=0,000$) entre a pressão de pico inspiratória máxima avaliada pelo DEADF e pelo MVD; mesmo comportamento observado entre a Pimax avaliada pelo DEADF (MIP) e a pressão de pico inspiratória máxima pelo MVD ($r=0,95$; $p=0,000$). Além disso, a partir da análise gráfica de Bland-Altman, as medidas em ambos os grupos apresentaram alto nível de concordância ($p=0,000$) entre os equipamentos. Não houveram alterações clinicamente relevantes nas variáveis cardiovasculares e na sensação subjetiva de esforço, após a realização das avaliações.

Conclusão: Existe forte correlação e concordância entre os dois dispositivos avaliados, sendo possível a utilização do DEADF, na prática clínica, como um equipamento para avaliação da força muscular inspiratória além do treinamento muscular inspiratório.